

MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA PARA DOAÇÃO DE SANGUE E MEDULA ÓSSEA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

COMMUNITY MOBILIZATION FOR BLOOD AND BONE MARROW DONATION: EXPERIENCE REPORT

Waldecy Lopes Junior¹, Renata Paula Nascimento¹, Marcos Paulo de Freitas Barbosa¹, Douglas Roberto Guimarães Silva², Flávia Magela Rezende Ferreira².

1 Acadêmico do curso de medicina da Afya Centro Universitário de São João del-Rei. 2 Professor do curso de medicina da Afya Centro Universitário de São João del-Rei. Contato: flavia.rezende@afya.com.br.

1 INTRODUÇÃO

A doação voluntária de sangue constitui ato altruísta e cidadão, desempenhando papel indispensável na manutenção adequada dos estoques hemoterápicos nos hemocentros. Essa prática contribui para a segurança transfusional e para o atendimento da demanda por terapias transfusionais no âmbito da saúde pública (Volpi *et al.*, 2021; Rodrigues; Reibnitz, 2011).

De modo semelhante, o cadastro e o engajamento de doadores de medula óssea são fundamentais para viabilizar transplantes de progenitores hematopoéticos com menor tempo de espera e maior compatibilidade imunológica (Litvinov, 2024).

Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivo descrever as ações desenvolvidas no projeto de extensão “Sangue que Salva”, fruto da parceria entre o Centro Universitário Afya São João del-Rei e a Fundação Hemominas, por meio do Hemonúcleo de São João del-Rei.

2 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

As atividades foram desenvolvidas por estudantes do quarto período do curso de Medicina, no âmbito da disciplina Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino IV (PIEPE IV), sob supervisão docente. O objetivo consistiu em sensibilizar e mobilizar a comunidade local quanto à importância da doação de sangue e do cadastro para doação de medula óssea, bem como disseminar informações sobre critérios de elegibilidade e segurança do processo doador.

As intervenções ocorreram em espaços estratégicos da cidade, como shopping center, supermercados e na própria instituição de ensino, locais de ampla circulação de pessoas. Os discentes realizaram abordagem dialogada, oferecendo informações educativas sobre a doação e convidando a população a participar do “Dia D” destinado à doação de sangue e ao cadastro para doação de medula óssea.

Como estratégia de mobilização, foi disponibilizada testagem rápida para tipagem sanguínea, recurso que despertou interesse dos participantes e reforçou a relevância de todos os grupos sanguíneos para o sistema de saúde. A ação contribuiu para ampliar o conhecimento da comunidade acerca do tema e estimular a participação ativa em campanhas hemoterápicas.

3 CONCLUSÃO

A iniciativa possibilitou não apenas a ampliação do conhecimento comunitário sobre doação de sangue e medula óssea, mas também promoveu aproximação entre o ambiente acadêmico e a sociedade, fortalecendo o papel social da universidade.

Para os estudantes envolvidos, a experiência favoreceu o desenvolvimento de competências comunicacionais, empáticas e éticas, além de estimular a responsabilidade social e o compromisso com a promoção da saúde. A interação dialógica estabelecida entre universidade e comunidade consolidou-se como espaço de aprendizagem mútua, reafirmando a relevância das práticas extensionistas na formação médica e no exercício da cidadania.

REFERÊNCIAS

LITVINOV, N. A doação de células-tronco hematopoéticas: experiências e necessidades de cuidados em saúde de doadores familiarmente relacionados em um hospital pediátrico. 2024. Tese (Doutorado em Ciências) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2024. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5141/tde-28062024-170537/en.php>.

RODRIGUES, R. S. M.; REIBNITZ, K. S. Estratégias de captação de doadores de sangue: uma revisão integrativa de literatura. *Texto & Contexto – Enfermagem*, v. 20, n. 2, p. 384–391, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/jCjHyh5FRzyJSbS9YsWyZcj/?format=pdf&lang=pt>.

VOLPI, L. M. *et al.* Doação automatizada de sangue como estratégia de manutenção do estoque de hemocomponentes em meio à pandemia de COVID-19 em um serviço de hemoterapia. *Revista*

Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, v. 43, e2021008, 2021. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC8530558/>

.